



CAPÍTULO 3

CONEXÕES PLURAIS: FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS NO IFMT DE BARRA DO GARÇAS

Juliano Antunes Cardoso

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças (IFMT)
78.60-099 – Barra do Garças – MT – Brasil

Dante Heinen

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças (IFMT)
78.60-099 – Barra do Garças – MT – Brasil

Maria Maria Júlia de Almeida Rodrigues

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças (IFMT)
78.60-099 – Barra do Garças – MT – Brasil

Enne Moreira Silva

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças (IFMT)
78.60-099 – Barra do Garças – MT – Brasil

Michelle Mittelstedt Devides

Coordenadora

ABSTRACT: Literary reading is a right and an essential pillar in human development. This project sought to verify how reading experiences involving works by Afro-Brazilian and African female authors promote intercultural education and the formation of reading communities. The methodology adopted a qualitative/ethnographic approach, utilizing structured reading circles with action-research and investigation-action practices. The theoretical framework included Post-colonial Studies and Feminist Studies. The results showed that participants defined strategies, participated in discussions, and identified sociocultural aspects, evidencing intercultural relations through reading.

RESUMO: A leitura literária é um direito e um pilar essencial na formação humana. Esse projeto buscou verificar como as experiências de leitura de obras de autoria feminina afro-brasileira e africana promovem a educação intercultural e a formação de comunidades leitoras. A metodologia adotou uma abordagem qualitativa/

etnográfica, utilizando círculos de leitura estruturados com práticas de pesquisa-ação e investigação-ação. A fundamentação teórica incluiu Estudos Pós-coloniais e Estudos Feministas. Os resultados mostraram que os participantes definiram estratégias, participaram de discussões e identificaram aspectos socioculturais, evidenciaram as relações interculturais por meio da leitura.

1. INTRODUÇÃO

A leitura literária deve ser considerada como um dos pilares na formação do sujeito, na formação humana, justamente por caracterizar-se como um dos aspectos essenciais de humanização, conforme ensina Antonio Candido (2011). Além disso, amplia as potencialidades da educação e formação do indivíduo, tanto pela dimensão simbólica, a qual promove a desconstrução de estereótipos e preconceitos; quanto pela dimensão material, por meio da aquisição de material cultural para inclusão social. Portanto, a leitura literária é um direito a todas e todos cidadãos e cidadãs. O Projeto Conexões plurais: formação de comunidade leitora teve objetivo de verificar, por meio das experiências de leitura literária dos estudantes e servidores, a partir de obras de autoria feminina, o reconhecimento de aspectos dialéticos em sua recepção e, conseqüentemente, as relações estabelecidas pelo viés da educação intercultural, evidenciando, dessa forma, a constituição de comunidades de leitores.

2. METODOLOGIA

Organizamos círculos de leitura pelo viés de uma perspectiva sócio-histórica, pautados nas concepções de diversidade e interculturalidade, abordando questões sobre gênero, decolonialidade e interseccionalidades, a partir de obras literárias afro-brasileiras e africanas de língua portuguesa de autoria feminina. A pesquisa foi pautada na abordagem qualitativa, de caráter etnográfico, utilizando-se das práticas de pesquisa-ação e investigação-ação a partir da organização de círculos de leitura estruturados (Cosson, 2019).

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tomamos como fundamento teórico para a análise e discussão as contribuições da Teoria da Literatura, sob a perspectiva de Antonio Candido; dos Estudos culturais e Pós-coloniais, a partir das contribuições de Edward Said; Estudos feministas de bell hooks e, por fim, recorreremos às pesquisas das autoras Maria Morgado sobre a Educação Cultural e sua relação com a literatura.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos, que a partir de uma estrutura previamente organizada, os participantes definiram estratégias de leituras, participaram de discussões e reflexões fundamentadas em temas específicos para cada encontro do círculo de leitura e identificaram características estéticas, culturais, históricas e sociais mas, sobretudo, evidenciaram as relações interculturais por meio da experiência da leitura literária.

REFERENCES

HOOKS, Bell. *O feminismo é para todo mundo*: políticas arrebatadoras. Tradução de Bhuvan Libanio. 15 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021

CANDIDO, Antonio. *O direito à literatura*. In: _____. *Vários Escritos*. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

COSSON, Rildo. *Círculos de Leitura e Letramento Literário*. 1. ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2019.

MORGADO, Margarida.; PIRES, Maria Natividade. *Educação intercultural e literatura infantil: vivemos num mundo sem esconderijos*. Lisboa: Edições Colibri, 2010.

SAID, Edward W. *Cultura e imperialismo*. Tradução Denise Bottmann, São Paulo: Companhia das Letras, 2011.